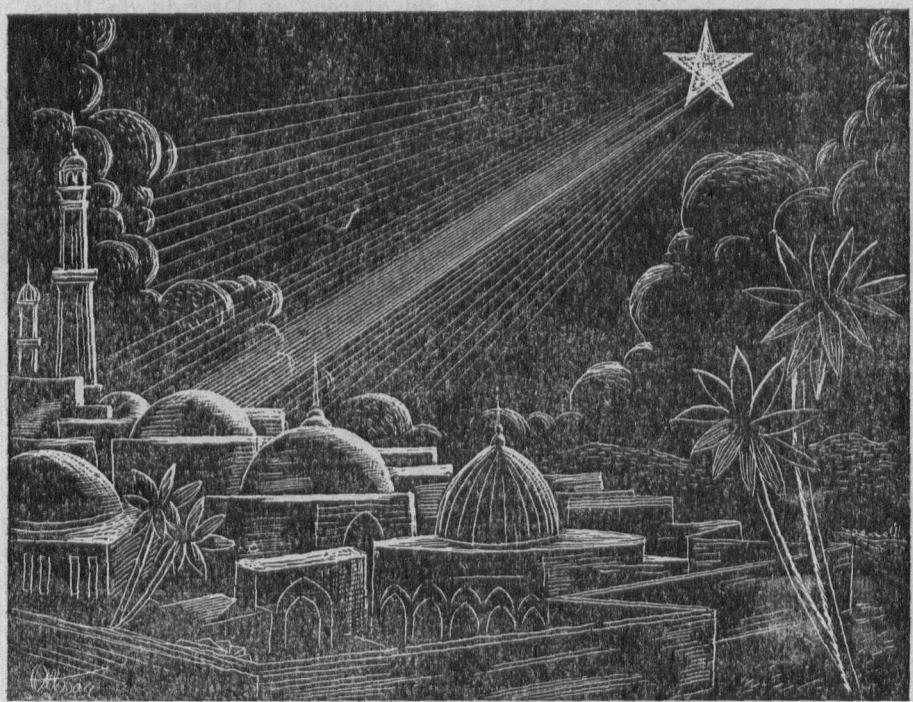


LUZ NAS + TREVAS

BIBLIA SAGRADA
A PALAVRA DE DEUS

A EXPOSIÇÃO DAS TUAS PALAVRAS DA LUZ
Salmo 119:130

ANO XXI	PERIÓDICO DE EDIFICAÇÃO E AVIVAMENTO ESPIRITUAL	N.º 242
	PÔRTO ALEGRE — Dezembro — 1947	



Cristo na Mangedoura

"E aconteceu naqueles dias que saiu um decreto da parte de Cesar Augusto, para que todo o mundo se alistasse".

Luc. 2:1-20.

"Vamos pois até Belém, e vejamos isso que aconteceu"... Será possível que acharemos o Filho de Deus numa estrebaria escura na pequena cidade de Belém? — Eis o que disseram os anjos: "E isto vos será por sinal: Achareis o menino envolto em panos, e deitado numa mangedoura".

O toque de Deus santifica a coisa mais humilde. O que Ele escolhe torna-se glorioso. O fraco nas mãos de Deus torna-se forte e útil, pois Ele tudo pode usar. Deus toca um coração perdido e pecaminoso e o consagra para templo da Sua infinita graça. São duros os travesseiros, sôbre os quais o Menino-Deus descansa numa humilde estrebaria, mas certamente o Senhor está ali. "Na verdade, na verdade vos digo que daqui em diante vereis o céu aberto, e os anjos de Deus subirem e descerem sôbre o Filho do homem". João 1:51.

Santo é o lugar onde nasceu o Salvador do mundo. A estrebaria tornou-se casa de Deus, um templo onde ouvimos a primeira pregação das "Boas Novas".

Cristo fala desse Seu templo, é a pregação do Natal é tão im-

mos ouvi-la, mas também experimentar-la. O mundo de hoje é igual àquele do tempo passado. Não achamos nele amor, mas sim, egoísmo e dureza de coração. Não havia lugar para Aquele que veio para salvar o Seu povo dos seus pecados. "Cristo na estrebaria e na mangedoura" — este fato fala por si. Um pouco de palha, um lugar paupérrimo é o que o mundo oferece ao Ungido de Deus. Desta maneira recebe a humanidade seu régio hóspede. E tu meu amigo, tens tu lugar para Cristo?

Da mangedoura de Belém, o Menino-Deus também nos diz: "Deus escolheu as coisas loucas e fracas e vis deste mundo para confundir as fortes, para que nenhuma carne se glorie perante Ele" I Cor. 1:27-29. A mangedoura de Belém é o berço de uma nova era, e assim ela se tornou mais significativa do que a pequena arca de juncos no rio Nilo onde se encontrava o menino Moisés. Deus escolheu Maria e José, pessoas humildes e justas, que pouco valiam perante o mundo perdido, para serem vasos de honra nas mãos divinas. Ainda hoje em dia vemos o mesmo principio de Deus realizado em nossos corações, pois Ele ainda mora na humilde mangedoura de um coração quebrantado.

Glória sejam dadas a Deus

Cristo na mangedoura — como mostra que o mundo não tem amor para com Deus!

Cristo na mangedoura — ó que amor profundo e ilimitado da parte de nosso Pai celestial para com o homem!

Cristo na mangedoura — quanto revela que Deus ainda hoje escolhe para si o humilde e o fraco para honra e louvor do Seu santo nome.

A estrebaria de Belém, em verdade, é casa de Deus. Ali ouvimos a gloriosa pregação do amor de Deus, ali se ouvem ardentes orações, ali são entregues sacrifícios dignos do Senhor, e o coro festivo entoava seu pre e postlúdio deste glorioso culto, prestado ao Pai celestial.

Canta o *coro angelical*. Ele vem do céu e eleva o coração ao céu. Se o céu cantar, também a terra entoará o louvor de Deus. "Glória a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para com os homens."

Logo se ouve também o *coro masculino* dos pastores de Belém, pois "Voltaram os pastores glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como lhes havia sido dito".

Mais tarde levantam Simeão e Ana às suas vozes em dueto glorioso e, por fim, ouvimos o grande *coro mixto* dos apóstolos e evangelistas, sim de todos aqueles que amam a Jesus — todos cantam o Natal do Senhor.

Praza os ceus que nós também possamos louvar a Deus, tocados pelo Seu infinito amor e que possamos todos sair do templo de Belém, abençoadas e

alegres para cumprirmos nossos grandes deveres num mundo envolto em densas trevas, como verdadeiros adoradores d'Aquêle que nos amou até a morte da Cruz do Calvário!

Alfredo Winderlich

A MENSAGEM DO NATAL

Ora havia naquela mesma comarca pastores que estavam no campo e guardavam durante as vigílias da noite o seu rebanho.

E eis que o anjo do Senhor veio sobre eles, e a glória do Senhor os cercou de resplendor, e tiveram grande temor.

E o anjo lhes disse:

Não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo; pois na cidade de David, vos nasceu hoje o Salvador que é Cristo, o Senhor. E isto vos será por sinal: Achareis o menino envolto em panos, e deitado numa mangedoura.

E, no mesmo instante, apareceu com o anjo uma multidão dos exércitos celestiais, louvando a Deus, e dizendo:

Glória a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para com os homens.

Luc. 2:8-14

Agora tu, Senhor, despedes em paz o teu servo segundo a tua palavra; porque os meus olhos já viram a tua salvação, a qual preparaste ante a face de todos os povos: Luz para revelação aos Gentios, e gloria do teu povo Israel.

EM JESUS ESTÁ A VIDA ETERNA

"Disse-lhes pois Jesus: Na verdade vos digo: Moisés não vos deu o pão do céu; mas meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu. Porque o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo." João 6:32,33

Estas palavras de Jesus são o centro do Evangelho. Dizem-nos claramente que Cristo é a vida eterna. Deus não mandou seu Filho ao mundo para dar aos homens somente uma nova doutrina ou uma ideia filosófica. Isto não é suficiente para salvar nos do poder do pecado e da morte. Precisa-se de vida.

Cristo veio para dar ao mundo a vida eterna. E esta dádiva serve para todos. Como o pão é sempre necessário, porque corresponde a uma das maiores necessidades do corpo humano, assim também Cristo é sempre necessário, porque corresponde a maior necessidade do espírito — a vida eterna. Somos diferentes em muitas partes, exceto numa, em que somos todos iguais: Todos almejamos a vida eterna. Esta fome profunda da alma, muitas vezes, toma expressão trágica e dolorosa. Para a sua satisfação, pagãos há que sacrificam seus próprios filhos. Outros, mesmo entre os cristãos, se escravizam ao seus próprios esforços no anseio de agradar a Deus, para salvar a sua alma; e ainda outros experimentam matar a fome da alma nos divertimentos mundanos.

Isto é tanto mais trágico quanto é certo que Deus em

Cristo, tem dado ao homem o pão do céu, que verdadeiramente pode saciar e elevar a alma e êle, mediante este meio, satisfaz a fome do espírito, resolvendo assim para sempre o problema humano. Jesus é o pão da vida, que serve para todos, porque contém tôdas as substâncias, que o faminto pecador não tem em si mesmo, nem pode conseguir nas mercadorias que em abundância se oferecem no mundo.

Como podemos participar desta vida de Cristo? Conhecimento de Cristo é possível ter, mas isto não confirma que possuímos Cristo mesmo. Uma análise das diferentes partes do pão não mata a fome; somente se comemos dele. Conhecer a doutrina de Cristo não desfaz a terrível realidade que te pode faltar a vida espiritual. Conhecimento de Cristo não é o mesmo que vida em Cristo. Para ter parte da vida de Jesus, dê-yes aceitá-lo pela fé.

A comunhão com Cristo é tão íntima, que Jesus compara essa intimidade como recebê-lo em seu próprio seio. Como o corpo assimila o pão que o desênvolve e sustenta, assim recebemos Cristo, ficando a alma saciada de vida e bem-aventurança. Aquela fome que consumia e horrorizava desaparece. A aflição da alma é substituída pela paz em Jesus. Só uma fome resta — a de saber e receber mais de Cristo. Uma vez satisfeito este desejo, será completa a fe-

≡ A CIDADE DE DEUS ≡

"*Há um rio cujas correntes alegram a cidade de Deus, o santuário das moradas do Altíssimo.*" Salmo 46:4.

No versículo acima citado, o Salmista fala da cidade de Deus, a mesma cidade maravilhosa que o autor da Epístola aos Hebreus menciona dizendo: "Pela fé (Abrão) habitou na terra da promessa como em terra alheia morando em cabanas com Isaac e Jacó, herdeiros com êle da mesma promessa, porque esperava a cidade que tem fundamentos da qual o artifice e construtor é Deus." E mais adiante diz: "Pelo que também Deus se não envergonha deles, de se chamar seu Deus, porque já lhes preparou uma cidade."

Esta cidade, frequentemente mencionada na Bíblia, e a que

"Quanto a mim contemplarei a tua face na justiça; satisfar-me-ei da tua semelhança quando acordar." Salmo 17:15.

Queres nutrir-te desse pão da vida que satisfaz tua alma? Então tens que ir à cruz do Gólgota, porque ali Cristo deu-se a si mesmo, como o pão da vida para o pobre pecador. Ele veio ao mundo, não somente para ser a luz do pensamento, e para te auxiliar em tôdas as dificuldades, mas sim, para ser o Salvador da tua alma. Vem a ele e experimentarás a vida eterna!

Trad. por

Anna Johnson

o Salmista se refere, é a Igreja de Jesus Cristo. Na primeira Epístola aos Coríntios 3:9 e também na Epístola aos Efésios 2:20-22, o apóstolo Paulo fala dos edificios que formam e adornam esta cidade, dizendo: "Vós sois edificio de Deus... edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra de esquina; no qual todo o edificio, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor. No qual vós juntamente sois edificados para morada de Deus em espírito." Sómente aqueles que verdadeiramente crêem em Jesus, e, conseqüentemente, são transformados e consagrados a Deus, podem se tornar santuário das moradas do Altíssimo.

Como resultado da fé em Jesus, êste rio que o Salmista acima menciona inundará e fará os crentes transbordarem de amor, alegria, paz, esperança e sentimentos nobres. No Evangelho segundo S. João 7:38,39, Jesus nos fala desse rio, referindo-se ao Espírito Santo que encheria Seus fieis, produzindo grande alegria e júbilo e salvação de almas.

Oh! que privilégio Deus proporcionou ao homem! Meu prezado leitor, já participas destas experiências que são para todos quantos Deus nosso Senhor chamar? Ele quer começar a edificar sua morada no teu coração. Permite-O, hoje, pôr a pedra fundamental que é Jesus Cristo.

Antônio Silva

O Crente e o Avivamento

Não há nenhum crente que não deseje um avivamento. O avivamento porém, só vem de Deus. Deste fato nos prova os tempos primitivos, pois lemos: "E todos os dias acrescentava o Senhor à Igreja aqueles que se haviam de salvar". Atos 2:47. Assim é ainda hoje. Mas é evidentemente necessário que cada crente em particular esteja em condições espirituais para ser usado nas mãos do Deus como instrumento de avivamento.

Quais são então as condições necessárias a este respeito?

A resposta não é fácil. E quem pode responder com acerto? Podemos, porém, dizer que uma das primeiras condições para ter um avivamento é *desejá-lo ardentemente e de todo o coração*. sentir profundo desejo pela salvação, de almas, e orar a Deus como o salmista: "Deus tenha misericórdia de nós e nos abençoe... para que se conheça na terra o teu caminho e entre as nações a tua salvação". Salmo 67:1,2.

Existindo este desejo, o Espírito Santo tem a oportunidade de operar dor e paixão pelas almas. O grande servo de Deus, Evan Robert, conta como sentia dor pelas almas depois do seu batismo com o Espírito Santo, dizendo: "Senti ondas de paz e grande compaixão pelos perdidos. Desde aquela hora, a salvação de almas tornou-se um peso sobre meu coração". E tal sentimento teve também Jesus

porque se lê: "E, vendo a multidão, teve grande compaixão deles." Mat. 9:36. Sem essa compaixão é difícil ser um instrumento nas mãos do Senhor, e é também difícil compreender o valor de uma alma; sim, sem ela é impossível trabalhar bem pela salvação de almas.

Outra coisa muito necessária é *sentir responsabilidade* pela obra de Deus. Muitos crentes, infelizmente, não sentem esta responsabilidade, antes vivem a sua vida de qualquer maneira sem se importarem que estejam cumprindo as palavras de Paulo: "O nome de Deus é blasfemado entre os gentios por causa de vós". Rom. 2:24. O crente torna-se uma pedra de tropeço para o descrente, impedindo assim a obra de avivamento que porventura já tenha começado no coração dele.

E', também, necessário que o *crente se entregue inteiramente nas mãos do Senhor*, pois Ele quer usá-lo. Nós somos fracos e sem recursos, mas nas mãos de Deus, nos tornamos algo de utilidade. Como o pincel na mão do mestre é instrumento para criar uma obra artística que levará o nome do artista sobre as asas da fama, assim é o crente que se entrega nas mãos do Senhor, instrumento que o grande Mestre usa para das almas perdidas fazer novas criaturas: II Cor. 5:17-20. Não foi o instrumento que operou essa maravilha, mas sim o Mestre que se

SALVOS POR UM MILAGRE

Venho valer-me das colunas do querido "Luz nas Trevas" para vos contar uma experiência bem séria, mas, ao mesmo tempo, gloriosa. Séria em vista do perigo em que nos achávamos, e gloriosa, porque Deus nos salvou.

No dia 24 de agosto p. p., eu, minha esposa, a irmã Amélia de Moura (sogra de Vicente Ramão, pertencente a Igreja de Ramada) o Irmão Teodoro Martins e seu filho mais velho de 14 anos, fomos assistir aos trabalhos na congregação que fica no Município de Palmeira. Nesse trajeto da estrada utiliza-se uma barca para atravessar o rio Turvo que ali mede de 4 a 5 metros de profundidade, e cujas águas correm velozmente.

Eu e os mencionados irmãos entrámos na barca juntamente com o barqueiro e dois meninos com êle, levando ainda 3 cavalos e uma aranha que utilizo nas minhas viagens evangélicas. Quando já estávamos no meio do rio, a barca, repentinamen-

sua infinita graça usou-o.

Sim, meus queridos, possuidores da mesma fé e da mesma salvação, sejamos ardentes em nosso desejo pela salvação de almas; sintamos profundamente a nossa responsabilidade e estejamos sempre dispostos a nos entregar nas mãos de Deus para sermos usados por êle conforme a sua vontade. Que assim seja.

te, inclinou-se para o lado esquerdo para em seguida virar. Lá se foram o meu cavalo atrelado à aranha, e os cavalos do irmão Teodoro. Teodoro e seu filho que não sabem nadar também lá se achavam lutando nas águas. Minha esposa caiu de cabeça para baixo. A irmã Amélia caiu de pé e teve tempo de se agarrar na beira da barca com a mão direita e, com a outra, conseguiu agarrar a ponta do vestido da minha esposa. Quatro pessoas à mercê das águas! — Eu, o barqueiro e os meninos ficámos em cima da barca virada. Com muito esforço e o auxílio de Deus, conseguí alcançar a minha esposa, dando-me Deus força suficiente para colocá-la em cima da barca. A irmã Amélia ainda esperava o meu auxílio, clamando a Deus por socorro com os olhos fitos no céu. Deus teve compaixão da sua velha serva que conta 73 anos de idade. O irmão Teodoro e seu filho foram salvos em uma canoa velha e furada. O meu cavalo lutou uma hora e tanto, preso à aranha, mas também foi salvo da morte.

Minha esposa ainda se acha abatida devido a água que trouxe ao submergir no rio. Dois filhos do irmão Margarino Barbosa Prates prestaram-nos bom serviço em salvar o nosso cavalo e aranha. Mas todos fomos salvos!

Damos glória a Deus pelo maravilhoso salvamento. Ele não chega tarde demais! Aleluia!

A Nossa Vontade e o Pecado

A VONTADE DO HOMEM pode-se comparar com o enorme poder do vapor e a sua extraordinária influência sobre a máquina. Outro exemplo. Para compreender a incrível força do rio e a sua vasta influência, observa-se a pesada maquinária, que se move com muita facilidade, uma vez ligada devidamente à água da cascata do rio. Quem é que não fica impressionado ao ver um navio veleiro, quando êle, com «velas cheias», quasi voa sobre as ondas do mar! Este navio não tem máquina, mas por meio das vergas, mastros e velas aproveita o invisível, mas poderosissimo vento, que ditatorialmente domina as imensas regiões do mar. Desta maneira poderíamos continuar a comparar diversos poderes naturais e suas influências, com a VONTADE DO HOMEM e a sua boa ou má influência sobre a vida e o proceder do homem em geral.

Pode-se mencionar DOIS PODERES que lutam energicamente para poderem cativar, inspirar e dominar a vontade do homem. O primeiro é DEUS. Ele procura amorosamente cativar e dominar a nossa vontade, para a santificar e utilizar conforme a sua vontade. Deus sabe o que a vontade do homem, sendo ela santificada e governada por Deus, significa para nós, na nossa tarefa terrena na nossa luta contra o

mal e em nosso cumprimento da perfeita vontade de Deus. O segundo poder que procura tomar conta da livre vontade do homem, é SATANAZ. Ele, que é o antigo traidor e acusador do homem, quer, custe o que custar, sujar, «torcer», estragar e desfazer a nossa boa e aproveitavel vontade. Conseguindo ele assim fazer, o homem finalmente não terá mais receio de entregar sua vontade, seu corpo, seu precioso tempo e sua vida nas mãos do diabo. Terrível fato: A vontade do homem, cativada por satanaz, fará do homem criatura pronta para pecar, sem temer ou sem se envergonhar. Mas não é somente o homem inconverso que satanaz tem em vista. Ele procura tambem por meios os mais astuciosos, cativar o coração do crente, para mais cedo ou mais tarde enfraquecer e estragar a boa vontade do filho de Deus.

O PODER DO PECADO SOBRE A NOSSA VONTADE foi justamente o que acima foi mencionado. Oxalá, que cada crente se cuidasse ainda melhor neste perigoso terreno. Tantas vezes temos observado, que a nossa boa vontade é como uma ferramenta bem afiada. Mas a melhor ferramenta pode tornar-se cega. O possuidor da mesma corta uma vez e mais vezes em pedras, pregos e ferros etc. Finalmente, a mais cara e util ferramenta não presta

Guardado por um Anjo

Em Vallby, perto da cidade de Eskilstuna, Suécia, aconteceu que um dos grandes ônibus suburbanos atropelou um menino de dois anos, o qual para a grande surpresa e alegria de todos escapou o desastre sem sofrer dano nenhum.

O menino estava passeando com a sua mãe quando, de repente, se libertou dela e correu para o meio da rua bem em frente de um ônibus. A roda dianteira d'este passou sobre a perna do menino. Como era natural, todos pensaram que a perna do pequeno tinha ficado completamente esmagada. Qual não foi a alegria geral quando,

por meio de Raio-X, puderam verificar que o menino saira da aventura sem o menor arranhão. A pressão da roda calculava-se em 900 quilos.

Deus ainda faz maravilhas! Mas não é somente as crianças que têm anjo de guarda. A promessa no Salmo 91, «Porque aos seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos», é para todos que podem dizer: «Ele é o meu Deus, o meu refúgio, a minha fortaleza, e nEle confiarei». Salmo 91:2. Confiemos pois no Senhor e Ele nos guardará!

John W. Sjöberg

para nada. Pecados ocultos, com o tempo, se transformam em pecados públicos. Uma queda de pecado facilmente se transforma em séries de pecados. Tudo isto tem uma mortal influência sobre a nossa vontade cristã. Temos visto também, que crentes que vivem com um pé na Igreja e com o outro no mundo, também facilmente terminam a sua carreira cristã com a vontade completamente estragada. E' agora que satanaz aconselha sua pobre vítima a terminar com a sua «religião». E' muitissimas vezes o maligno tem muito sucesso nesta sua missão diabólica!

Antes de terminar, queremos mais uma vez salientar O PODER DA NOSSA VONTADE SOBRE O PECADO. Todos os

meus atos, por ex. comer, beber, trabalhar, negociar, viajar etc. dependem principalmente do meu querer, quer dizer, da minha vontade. A Bíblia se dirige com toda sua mensagem salvadora aos que QUEREM se salvar. Apoc. 22:17. A nossa vida cristã é 75 por cento determinada pela nossa livre vontade. Apesar que a porta da salvação está aberta, e o caminho da vida está livre e apesar que ninguém salvar-se-á por meio das suas obras, temos que afirmar o seguinte: A NOSSA LIVRE VONTADE é a mão esquerda que ajuda a mão direita, qual A MÃO DA FÉ, a aceitar a salvação gratuita, a plena vitória sobre o pecado e a feliz eternidade.

E. Gunnar Sjöberg

NOTÍCIAS DO CAMPO

Lançando um olhar retrospectivo sobre o ano a findar-se, podemos, pela graça de Deus, verificar que o trabalho evangélico no campo não tem sido em vão, mas que Deus nos tem concedido constantes vitórias, fato esse que nos alegra e estimula, inspirando-nos para, no ano vindouro, trabalharmos com mais zelo e abnegação pela salvação de muitas almas.

Durante os últimos meses do ano, tivemos a satisfação de ver que a obra de Deus está em pleno progresso sobre todo o campo.

No dia 28 de setembro p.p., realizou-se, às 3 hs. da tarde, um culto abençoado e muito bem concorrido na

Vila do Esteio.

Na referida ocasião 15 irmãos, salvos e felizes, foram batizados. Nove deles passaram a pertencer à Igreja Evang. Betânia de São Leopoldo e os restantes à Igreja Evang. Betel do Esteio. De manhã, caiu copiosa chuva, ameaçando impedir a reunião. No entanto, nada podia obstar que os irmãos ali chegassem, mesmo de outros lugares, tais como Vila S. Jorge e Pôrto Alegre. A Palavra de Deus foi ministrada pelos pastores João Batista, João Gomes, Antônio Neves e Francisco Bueno. A noite, tivemos outro culto ricamente abençoado em S. Leopoldo, quando a Palavra foi anunciada com unção e eficácia por João Gomes e

João Batista que vieram acompanhados por um grupo de irmãos do Esteio.

Simultaneamente, com o Concílio Missionário, realizado em

Santa Cruz do Sul

durante os dias 8 a 14 de outubro, foi efetuada uma série de conferências de grande proveito espiritual. Notamos, com profunda alegria e satisfação, que a Igreja ali está em pleno progresso. O domingo, dia 12, foi o «grande dia da festa», quando participamos, em primeiro lugar, de animadíssima Escola Dominical na qual os alunos cantaram um hino especial de boas-vindas aos missionários e uma aluna previamente designada lhes entregou um abraço de boas-vindas e uma lembrancinha com um versículo da Bíblia. O número de alunos na Escola é muito grande, certamente devido ao esforço do irmão Alfredo a fim de interessar as crianças pela Escola Dominical.

De tarde houve glorioso batismo quando se inaugurou solenemente o batistério do novo templo. Eram doze os irmãos que, felizes e em obediência ao mandamento de Cristo, tomaram este passo bíblico, de tão grande significação para o crente. Foi profundamente tocante ver quando o irmão Alfredo teve a tão almejada satisfação de batizar o seu filho «Joãozinho». Alegramo-nos também

professor Luiz Conte, que, cheio de comoção, viu dois de seus filhos seguirem a Cristo pelo batismo. Oh! que inúmeros chefes de família possam experimentar a afirmação apostólica: «Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa». Findo o culto da noite, tivémos o prazer de ver pecadores, chorando, aproximarem-se da cruz de Cristo. Louvado seja Deus por todo filho pródigo que resolve voltar para a casa paterna!

Na terça-feira, dia 14, realizou-se o culto de despedida dos missionários. Naquela reunião Deus operou maravilhosamente e diversas pessoas manifestaram o desejo de seguir a Jesus.

Do campo de

Ijul

o irmão Luiz Quim Dias nos tem remetido a seguinte notícia:

Para a Igreja aqui os dias 17 a 20 de outubro p.p. foram de intensa espiritualidade devido as conferências evangélicas dirigidas pelo missionário pioneiro, Erico Jansson.

No domingo, dia 19, cinco irmãos foram sepultados com Cristo no batismo, sendo oficiante do ato solene o irmão Jansson que também pronunciou o sermão, expondo o verdadeiro significado do batismo bíblico, como foi praticado nas águas do Jordão.

Segunda-feira teve lugar mais um concorrido culto quando o nosso irmão falou sobre os sinais que preludiam a volta do nosso Salvador. Finalizando sua inspirada pregação, exhortou os crentes a vigiar nestes últimos tempos quando o mate-

rialismo ateu procura demolir os alicerces do cristianismo.

Domingo dia 26 de outubro, realizamos uma reunião da nossa Escola Dominical ao ar livre, à sombra de majestoso bosque. Enquanto se realizava a reunião, chiava sobre o brazeiro saboroso churrasco, servido após a Escola Dominical. Participaram dele também pessoas não crentes, as quais se mostraram impressionadas pela maneira cordial com que foram recebidas e, sobre tudo, pela fraternidade, mesmo apostólica, que dominava todos os presentes. As 5,30 hs., realizou-se mais um culto. E, à tardinha, quando o astro-rei se aninhava nas almofadas do poente colorido, deixámos aquele aprazível recanto da natureza, onde passáramos algumas horas na presença do Senhor.

Alimentamos a viva esperança de um dia reunirmo-nos à sombra do lindo bosque que margeia o rio da Agua da Vida procedente do trono de Deus e do Cordeiro (Apoc. 22:1).

Ao transpormos os humbrais de 1947, dando entrada no novo ano de 1948 façamo-lo, confiando nAquele que disse: «E eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos».

Stig Johansson

VILA OLIMPO

A irmã Irene Rodrigues, 1.^a secretária da Congregação Evangélica Batista em Vila Olimpo, teve a gentileza de nos mandar a seguinte informação:

«Prezados irmãos em Cristo

Coluna da Igreja

AS CLASSES ELEVADAS

e

Como ganhá-las para Cristo

Comunmente achamos difícil a evangelização das classes elevadas e isto porque nos acostumamos a pregar o Evangelho aos pobres e limitamos o nosso trabalho às classes mais desprovidas de fortuna.

Reconhecemos ser difícil um rico entrar no reino de Deus, porque o nosso Senhor Jesus o disse, mas compreendemos também não ser isso impossível. A conversão de Zaqueo — para citar um só exemplo das Escrituras — deve nos estimular ao trabalho pessoal entre as classes mais elevadas.

Há pelo menos três caminhos a seguir para alcançarmos as classes elevadas: O primeiro é a oração intercessória. I Tim. 2:1-4 exorta-nos à oração pelos reis e por todos que estão em eminência, porque isto é bom e agradável diante de Deus, nosso Salvador, que quer que todos os homens se salvem e venham ao conhecimento da verdade.

Aquilo que as palavras não consigam fazer, a oração o faz, pois conhecemos o valor e o poder da oração. Orando constantemente por pessoas eminentes, tendo-as como assunto particular de oração, o crente pode ficar certo da vitória da oração.

Em segundo lugar, o trabalho pessoal, particular, é de

ra a salvação dos ricos. Dando-lhes a Palavra de Deus e estimulando-os a ler, explicando e testificando da sua própria experiência de salvação, o crente tem uma grande oportunidade de evangelizar e deve aproveitar todo o interesse, por pequeno que pareça. O viver honesto e diligente do crente, deve reforçar-lhe o testemunho verbal.

Finalmente, o olhar a situação da pessoa com quem falamos à luz da eternidade, tem a sua importância capital.

O saudoso missionário Spohre dizia: "Quando falo com uma pessoa rica acerca da sua salvação, olho através da sua carteira e vejo além um pecador perdido cuja alma, manchada pelo pecado, precisa de ser lavada pelo sangue de Jesus. É esta alma que procuro alcançar." Assim devemos também fazer, e, quando falamos, devemos também fazê-lo de tal forma que não deixemos nenhuma falsa concepção na pessoa de que temos interesse nos seus bens terrestres ou que a sua posição na sociedade como tal, ficará desprestigiada se ela se converter a Cristo. Olhando cada pessoa à luz da eternidade, chegaremos a sentir mais de perto a necessidade de ganharmos as classes elevadas para Cristo.

TESTEMUNHO

Desejo testificar aos irmãos leitores do «Luz nas Trevas», que eu e minha família, pela graça de Deus estamos salvos e guardados, cheios de alegria no Espírito Santo.

É um grande privilégio ser salvo e poder louvar o nome do Deus vivo e verdadeiro. Foi no ano de 1941 que a minha esposa foi assistir a um culto evangélico da Igreja Pentecostal, a convite de uma irmã daquela Igreja. Naquele mesmo culto minha esposa se entregou nas mãos do Senhor e foi salva. Eu estava em viagem para Bagé, mas quando regresssei fui assistir ao primeiro culto anunciado, para ouvir a palavra do Senhor. O pastor Jovino Avila dirigiu, e leu Mateus 11:28-30. Como me lembro bem daquelas palavras, que diziam: «Vinde a mim, todos vós que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei!» Oh como estas palavras falaram à minha alma tão cheia de vícios e pecados! Estava mesmo cansado do pecado, mas Jesus me salvou e libertou-me dos meus pecados. Aleluia! Mais tarde eu e minha esposa fomos batizados nas águas.

Em 19 de julho de 1942, fui transferido para Bagé, onde não havia trabalho pentecostal. Sentíamos sede de ouvir a palavra de Deus. Certo dia visitaram o nosso lar os irmãos missionários Gertrud e John Sjöberg. Fomos então visitar diversos cultos na Igreja Batista,

nao com os irmãos. Em dezembro de 1943, fomos aceitos como membros da Igreja Evangélica Batista em Bagé, à qual ainda pertencemos.

Somos gratos ao nosso Salvador por todas as bênçãos recebidas dos céus. Passámos por períodos de enfermidades, mas tivemos também grandes vitórias, e Deus tem nos confiado a entregar o Seu evangelho a muitas almas perdidas. Nossos filhos Marlene e Wilson são alunos da Escola Dominical. Wilson foi batizado nas águas, em 24 de novembro de 1946. Durante os seis anos que somos salvos temos empregado os nossos humildes préstimos na causa de Deus e esperamos um avivamento de Deus para a salvação de muitas almas.

Meu amigo, se ainda não és salvo procura Jesus Cristo, Ele quer te salvar.

Dorvalino P. Machado

EXPEDIENTE

“LUZ-NAS-TREVAS”

Evangélico - Publicação Mensal

Registrado de oêrdo com a Lei de Imprensa e licenciado pelo D. I. P.

Diretor responsável:

DR. DERLY DE A. CHAVES

Colaboradores Diversos

Caixa Postal, 638 - Porto Alegre

R. G. do Sul - Brasil

Assinatura anual Cr\$ 7,00

Número avulso Cr\$ 0,70

Toda remessa de dinheiro deve ser endereçada a Stig Johansson

Rua Lindolfo Côlor, 509 - S. Leopoldo

"VENHA O TEU REINO"

Certa vez um dos discípulos pediu a Jesus que lhes ensinasse a orar, ao que o Mestre respondeu: «Quando orardes dizei: Pai, santificado seja o teu nome; venha o teu reino». Esta instrução de Jesus teve por alvo nos ensinar a orar a Deus para que se estabeleça o Seu reino na terra. Entretanto compreendemos não ser suficiente só orar, mas também trabalhar, fazendo propaganda desse Reino.

Em nossos dias, temos presenciado como os líderes políticos empregam todos os seus esforços para fazer propaganda dos seus candidatos ao governo. E há pessoas que gastam muito tempo e dinheiro em percorrer cidades, vilas e casas afim de entregar a todos panfletos e impressos de propaganda.

E nós, prezados irmãos, que recebemos o perdão dos nossos pecados, e ganhamos o convite para sermos herdeiros do Reino, de Deus, que fazemos para propagar este Reino? Somos povo eleito e sacerdócio real para anunciarmos as virtudes daquele que nos chamou das trevas para sua glória luz, I Pedro 2:9. O Rei deste mundo é muito mau (I João 5:19), mas Jesus veio para destroná-lo (I João 3:8). Para esta tarefa, Jesus precisa de nós, queridos irmãos; precisa que sejamos cumpridores da ordem missionária, anunciando o Reino de Deus.

devemos ter mais inspiração, ousadia e confiança do que qualquer propagandista político. E, graças a Deus, muitos dos seus discípulos dedicam-se à obra de evangelização, consagrando até seu dia de descanso para anunciarem a Palavra pelas casas e vilas, entregando panfletos e revistas, propagando desta maneira o Reino da paz.

Sim irmãos, façamos com pressa o que pudermos pela obra do Senhor, orando sem cessar: «Venha o teu reino».

Aniceto Vera

Do nosso querido irmão missionário Bertil Olausson, que atualmente está na Suécia em gozo de férias, recebemos diversos artigos para publicação, pelo que muito lhe agradecemos. Tomamos a liberdade de publicar a seguinte saudação particular que acompanhava os artigos:

Prezados irmãos! Aproveitamos o ensejo para mandar nossas saudações fraternais a todos vós, assegurando-vos que todos os dias nos lembramos de vós nas nossas orações intercessórias. Sentimos desejo de logo estar convosco, novamente, participando do vosso trabalho e lutas. Cremos que Jesus logo voltará e então a batalha terá passado para sempre.

Vosso irmão em Cristo

PARTICIPAÇÕES

Edmar Salazar
e
Odete Santos
Participam o seu enlace
matrimonial
Pôrto Alegre, 17-9-47

Taurino Oliveira Lima
e
esposa
Participam o nascimento de
sua filha
MARIA LENI
Rio Grande, 25-11-1947

José P. Machado
e
Gladis B. Machado
participam o nascimento de sua
filha
ELISABETH
Rio Grande, 19-11-47

Genes Cardoso
e
esposa
Participam o nascimento de
sua filha DORCAS
Cazilha das Flores - Canguçu
28-10-47

Aproveitamos o Natal de Jesus Cristo para agradecer a todos os leitores e amigos do «Luz nas Trevas» pela sua cooperação e interesse em prol do nosso periódico. Ficamos muito contentes pelos grandes pedidos extra que fizeram as Igrejas de Rio Grande, Santa Maria, Esteio e Santa Cruz. Graças ao esforço de cada um o nosso boletim está em pleno progresso, e esperamos que, com a valiosa cooperação de todos, possamos elevar a tiragem consideravelmente para o ano vindouro.

Merece nossa sincera e cordial gratidão o prezado irmão Rev. Dr. Derly de Azevedo Chaves pela valiosíssima cooperação que nos presta redigindo nosso jornalzinho

Sugistões para a leitura da Bíblia

1. Lede-a com meditação e reverência.
2. Lede-a procurando uma mensagem útil para o dia.
3. Sublinhal as passagens que mais vos impressionam.
4. Escolhei um versículo breve para meditar durante o dia.
5. Separai uma hora definida para essa leitura diária e guardai-a.
6. Permitti que a vossa leitura guie a vossa vida.
7. Entrai no novo ano como leitor diário da Palavra de Deus.

Somos também gratos ao irmão Felipe Gruchka que faz esculpulozo serviço com a impressão do boletim.

Almejamos a vos todos
Feliz Natal e Próspero Ano
Novo

Stig Johanson